

Consórcio lança licitação para sinalização de áreas de manancial

Entidade mapeia pontos em cidades consorciadas para instalar placas com aviso sobre condição do local para evitar invasão ou construção irregular

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC lançou licitação para implantação do plano de sinalização e identificação visual nas áreas de mananciais dos municípios da região. A expectativa da instituição regional é investir R\$ 2 milhões no programa, que tem como objetivo delimitar as áreas para evitar invasões ou construções irregulares, sobretudo às margens da Represa Billings.

A proposta será custeada pelo Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e precisou ser reajustada depois que o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), decidiu deixar o Consórcio, em janeiro do ano passado. São Bernardo é a cidade que tem maior parte do território conectado com a Billings. Pelo fato de São Bernardo ter abandonado a entidade, ela não se-



BILLINGS. Plano do Consórcio é criar rede de proteção às margens da represa nas cidades consorciadas

rá contemplada no plano. "Temos nos posicionado como uma ponte para trazer recursos para nossa região, e este é outro exemplo de um projeto que conseguimos viabilizar com captação exter-

na, fruto de recursos do governo estadual. Temos boa parte do nosso território em áreas de mananciais e é de extrema importância criarmos mecanismos para conscientizar a população para que pre-

serve esses espaços", afirmou o presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT).

O edital prevê a instalação de 146 placas de identifica-

ção e outras 397 placas de esquinas, denominadas pirulitos, de alcance visual reduzido. O município que receberá o maior número de identificação será Ribeirão Pires, com 51 placas e 133 pirulitos. Rio Grande da Serra, que tem 100% de seu território cravado como área de manancial, ganhará 33 placas e 101 pirulitos.

Os endereços de colocação desses pontos de alerta também estão definidos no edital. Entre eles estão a Estrada Pedreira Alvarenga, no Eldorado, em Diadema; a Estrada do Carneiro, em Mauá; a Avenida Kaethe Richers, a Avenida Santo André, a Estrada de Sapopemba e trechos da Rodovia Índio Tibiriçá, em Ribeirão Pires; a Estrada Marechal Rondon e a Avenida Jean Lieutaud, em Rio Grande; e a Estrada do Pedroso, a Avenida Mico-Leão Dourado e a Rodovia Deputado Adil Chammas, em Santo André (na ci-

dade, áreas de Paranapiacaba, Clube de Campo e Parque Andreense serão contempladas).

Os envelopes com as propostas serão abertos no dia 26 de fevereiro.

Em setembro, o secretário executivo do Consórcio, Mário Reali (PT), havia confiado que a entidade protocolou junto ao governo do Estado projeto de proteção para as áreas de manancial da região e que o Fehidro havia se colocado à disposição para custear as placas.

"A gente pensou que para executar o que for possível e adiantar esse plano, seria importante a gente ter um aporte de recurso que já garantissem investimento para iniciar esse processo de sinalização nos principais corredores e já implantar esse sistema de identidade visual, com placas orientativas e informativas, que são importantes para a educação ambiental", comentou ele, à época.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3